



## Do caos nascem as flores: relato do impacto da pandemia na RBMO

Gaspar Matos<sup>a</sup>

<sup>a</sup>*Rede de Bibliotecas Municipais de Oeiras, Portugal, gaspar.matos@oeiras.pt*

---

### Resumo

O período entre 2020 e 2021 será inesquecível, por força da situação pandémica (que ainda se faz sentir, mas com consequências bem menos nefastas, fruto dos processos de vacinação). Pessoas e organizações alteraram significativamente as suas rotinas, espaços de trabalho foram reinventados nos próprios domicílios, enfim, tudo se alterou para que tudo se mantivesse dentro da maior normalidade possível, numa tentativa de recriar o real em circunstâncias irreais.

As Bibliotecas Públicas de um modo geral - e as Municipais de Oeiras, em particular - souberam adaptar-se aos novos tempos, e em período recorde. O que aqui se testemunha é um registo desses dias de espanto e superação, de receios e entreatajuda, de cuidados para com a Comunidade e em que, dia após dia, se foi melhorando e encontrando formas de levar às pessoas a informação, a leitura, o lúdico e o informativo.

**Palavras-chave:** Bibliotecas públicas, Serviços à comunidade, Reinvenção de serviços, Covid-19

---

### Introdução

Quando em 2020 a pandemia Covid-19 obrigou a um confinamento geral, as bibliotecas não ficaram isentas desse impacto. Oeiras não foi exceção e as suas bibliotecas experienciaram momentos desafiantes que se revelaram muito importantes para a aprendizagem e crescimento da equipa, com impacto nas estratégias e decisões adotadas. Todos queríamos dar algo para que o que de negativo adviesse fosse melhor tolerado, todos queríamos ser parte da solução, todos procuramos, dentro de cada um e dentro das sinergias de cada equipa de trabalho, encontrar soluções para manter os serviços e as atividades da Rede de Bibliotecas Municipais de Oeiras (RBMO). E conseguimos. Aqui segue, em jeito de diário, o relato de alguns desses dias.

### Uma narrativa de florescimento

março de 2020

Portugal fechou há dois dias e, nas Bibliotecas de Oeiras, procuramos uma primeira solução de levar livros às pessoas, em tempos de reclusão. Em algumas farmácias, deixamos livros dentro de uma caixa, para que os levem e leiam. Um cartaz acompanhava a doação: *Remédios para a Alma*.

abril de 2020

O confinamento mantém-se e, para lá do que se empreendeu online faltava algo mais pessoal, mais de um para um, pelo que neste dia avançamos para os *Contos ao Telefone*. A ideia era a de que os pais

pudessem agendar, para as suas crianças, uma sessão de leitura em voz alta por telefone ou videochamada, realizada por um técnico das Bibliotecas de Oeiras ou da Bolsa de Contadores das Bibliotecas de Oeiras. Qual o nosso espanto quando começamos a ter pedidos de adultos para os seus pais, mais velhos, que se tinham confinado no interior do país e sentiam o isolamento de forma particularmente dura.

abril de 2020

A reclusão continua, o mercado editorial está parado, mas um autor - Rodrigo Guedes de Carvalho - lança um livro em formato *ebook* e audiolivro com o título Margarida Espantada. O *Café com Letras* (encontros com escritores) já não se tinha realizado em março, e decidimos então fazer a primeira sessão online no Dia Mundial do Livro. Na falta de público, colocamos cadeiras como se de uma plateia se tratasse, com livros em cima a tomarem o lugar das pessoas e, à frente e em lugar de destaque, uma cadeira com as obras de Luís Sepúlveda, que tinha sido o nosso último convidado em janeiro desse ano e que viria a falecer de Covid-19 uma semana antes deste evento. Quando começamos transmitindo diretamente no Facebook, percebemos que algo tinha mudado para sempre: mais de 700 reações, 445 comentários, 16.000 visualizações, e 300 a 400 pessoas constantemente em linha, a assistirem à conversa. Percebemos que este modelo que se tornaria híbrido, já que tinha conquistado um alcance verdadeiramente internacional.

maio de 2020

Em maio reabrimos as portas físicas, mal as restrições foram levantadas e, paulatinamente, fomos oferecendo mais serviços, espaços para permanência para estudo e trabalho e atividades com limitações do número de participantes.

Damos início ao projeto *Palavras Para o Século XXI*. Quinzenalmente Gonçalo M. Tavares escreve uma micronarrativa original que Rachel Caiano ilustra, a pedido da RBMO. Texto e desenho são difundidos pelas redes sociais, e ditos por Miguel Lamas, gravadas em vídeo e legendadas. As Bibliotecas de Oeiras passam de promotoras do livro para promotoras da produção literária. Este projeto mantém-se ainda hoje, e permanecerá até 2023, altura em que se publicarão todas essas palavras, em livro impresso.

agosto de 2020

Em agosto somos das primeiras bibliotecas (senão a primeira) a obter o selo *Safe and Clean* pelo Turismo de Portugal, o que dava uma chancela de qualidade aos cuidados suplementares de higiene e segurança que, entretanto, tinham sido introduzidos nas rotinas de funcionamento da RBMO.

setembro de 2020

As Bibliotecas Municipais de Oeiras (BMO) são pioneiras na adesão e disponibilização aos seus leitores do serviço *Pressreader*. As BMO passam a oferecer aos utilizadores o acesso online a mais de 7.000 jornais e revistas de forma gratuita. A esta oferta seguir-se-ia outra, a 5 de fevereiro de 2021, de uma base de dados EBSCO gratuita para os leitores das BMO.

outubro de 2020

Ainda em pandemia conseguimos a validação das autoridades de saúde e realizamos a 3ª edição do *Festival Passa a Palavra*, festa dos ofícios do narrar. Pela primeira vez no centro da Vila de Oeiras realizamos 40 atividades para 400 pessoas (a limitação imposta pela delegada de saúde era de 10 pessoas por atividade), e afirmamos este evento associado à literatura de tradição oral em Portugal, não só no espaço, mas também no tempo.

janeiro de 2021

Portugal volta a encerrar, para um segundo confinamento. Ficam na memória as imagens de livros tapados por lonas impedindo o acesso de eventuais compradores, nas grandes superfícies e recorda-se a indignação da Associação Portuguesa de Editores e Livreiros pelo facto de as livrarias não poderem abrir, nem sequer ao postigo. As Bibliotecas Municipais por todo o país voltam a encerrar, mas em Oeiras, a interpretação é outra. Cita-se do despacho municipal 11/2021, datado de 14 de janeiro: “As Bibliotecas Municipais ficarão encerradas ao público exceto para requisição e devolução de livros e outros documentos”. O Município de Oeiras afirmava, com esta tomada de posição e perentoriamente, o livro como um bem de primeira necessidade em tempos de reclusão e, na medida em que o Decreto n.º 3-A/2021 que deu início ao segundo confinamento contemplava a fruição de momentos ao ar livre e o passeio dos animais de companhia, os quais devem ser de curta duração, as BMO mantiveram-se abertas ao postigo, não interrompendo nunca a sua missão.

janeiro de 2021

Cientes do papel das bibliotecas como motores de aprendizagem e envolvimento cívico acessíveis, criamos dois projetos que, de modo mais pragmático ou de modo mais abstrato, promovessem o diálogo e a discussão de temas que capacitassem para uma cidadania mais robusta e ativa. Assim, a 19 de janeiro de 2021 tem início o *Praça das Liberdades*, alavancado pela Livraria Municipal Verney (equipamento da Divisão de Bibliotecas e Promoção da Língua) e moderado por Nicolau Santos, a que se seguiu, em junho do mesmo ano, o *Nómadas do Pensamento* (moderação de Paulo Mendes Pinto e Pedro Abrunhosa), representando, o primeiro projeto, uma iniciativa de análise mais pragmática, e o segundo, uma abordagem aos temas de modo mais filosófico e conceptual.

fevereiro de 2021

Não obstante a abertura ao postigo, as BMO arrancam, nesta data, com um serviço de entrega de livros ao domicílio a que se deu o nome de *Livros Livres*, vocacionado para as pessoas que não se podiam deslocar às BMO. Este serviço mantém-se ativo até aos dias de hoje.

abril de 2021

Mais uma vez fruto da pandemia, as BMO associam-se à Rede de Bibliotecas Escolares/Direção-Geral de Educação e organizam o primeiro *Oeiras Internet Challenge* Edição Nacional para o Ensino Secundário. Quase 50 escolas secundárias de todo o território nacional respondem ao apelo e, a 28 de abril, realiza-se uma final online cujo torneio se baseava em *quizzes* de cultura geral realizada no software pedagógico *Kahoot*.

junho de 2021

A pandemia trouxe as pessoas para a rua. Cientes desta realidade as BMO instalam, pela primeira vez na sua história, uma rede de quatro *Bibliotecas de Praia*, nas praias com Bandeira Azul do concelho.

junho de 2021

Oeiras assiste ao regressar do *Concurso Nacional de Leitura*, acolhendo a final nacional. Ainda com restrições, foram mais de 100 os participantes que celebraram os livros e a leitura, num evento transmitido para todo o mundo lusófono.

Este relato termina a sua ordem cronológica por aqui, sendo que muito mais se poderia mencionar: a remodelação interior na Biblioteca de Algés; a melhoria do espaço de tratamento técnico de livros na BMO, em 2020; a capacidade incrível de adaptação das equipas ao teletrabalho.

## **Conclusões**

As Bibliotecas “em tempos de cólera” souberam reinventar-se, adaptar-se e acrescentar mais valias ao serviço público que prestam; acresce que demonstraram, mais uma vez, e de modo especialmente notório, a sua relevância para com as comunidades que servem. Se do meio do caos nascem flores, pois desta pandemia nasceu uma Divisão constituída por uma rede de Bibliotecas e por uma Livraria Municipal com equipas mais coesas, mais criativas, com maior capacidade de resposta e uma tenacidade mais robustecida para a superação de obstáculos, sejam eles previstos ou imprevistos. E, acima de tudo, prestando um melhor serviço público. Sim, do meio do caos nasceram flores.

## **Referências bibliográficas**

IFA-UNESCO (2022). *Manifesto da Biblioteca Pública*.

[https://repository.ifla.org/bitstream/123456789/2027/1/IFLA\\_PL%20Manifesto2022\\_Portuguese.pdf](https://repository.ifla.org/bitstream/123456789/2027/1/IFLA_PL%20Manifesto2022_Portuguese.pdf)

Branco, M. L. (2007). *A Escola: Comunidade Educativa e a Formação de Novos Cidadãos*. Instituto Piaget Editora.

Município de Oeiras (2022). *Agenda*. <https://www.oeiras.pt/agenda>